

ÁREAS DA CENIBRA ABRIGAM FELINOS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO



Desenvolvido desde o ano 2003, o programa de monitoramento da fauna realizado pela CENIBRA já possibilitou até o momento o registro de 69 espécies de mamíferos presentes nas áreas da Empresa. Deste total, destaca-se o registro de sete espécies de felinos: gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*), gato do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*), gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*), onça-parda (*Puma concolor*) e onça-pintada (*Panthera onca*). Todas as sete espécies registradas estão presentes em listas oficiais de animais ameaçados de extinção e sua presença nas áreas da CENIBRA é favorecida pelo bom manejo florestal praticado pela Empresa.

A onça-parda, também conhecida no Brasil como suçuarana, é a espécie de felino com maior frequência de registros nas áreas da CENIBRA. Considerada o segundo maior felino nativo das Américas, ficando atrás apenas da onça-pintada, essa espécie habita praticamente todo o território nacional e está ameaçada de extinção, tanto em nível estadual quanto nacional.

A onça-parda é um animal solitário, com o pico de sua atividade no crepúsculo ou à noite, descansando no resto do dia. Vive em média, entre 7,5 e 9 anos de idade, e sua área de vida pode variar de 50 a 1000 km², com machos sendo territoriais e possuindo grandes áreas, se sobrepondo às várias fêmeas.

Atualmente, têm sido cada vez mais frequentes relatos de aproximação deste animal com o homem. É comum em noticiários ver matérias sobre aparecimento de onças-pardas em áreas urbanas, sítios e fazendas. Embora sejam animais que despertam medo nas pessoas, no Brasil não se tem registro de ataque de onça-parda a humanos.

“As onças são animais considerados indicadores de qualidade ambiental, pelo fato de estarem no topo da cadeia alimentar e necessitarem de grandes áreas preservadas para sobreviver. A ocorrência desses felinos em uma região indica que ela ainda oferece boas condições que permitam a sua sobrevivência. A caça ilegal de animais silvestres, o desmatamento e os incêndios florestais são as principais causas da diminuição da população de onças no Brasil. Reduzir essas ameaças é fundamental para garantir a sobrevivência dos felinos e a integridade dos ecossistemas”, avalia Edson Valgas, biólogo e especialista do Departamento de Meio Ambiente e Qualidade da CENIBRA.

Foto: Divulgação